

Unidade & Serviço

Revista da Região Nordeste

Narcóticos Anônimos

Edição 7 - Ano III - Março 2020



**NOSSA
DIVERSIDADE
É A NOSSA
FORÇA**

f @na.org.br

www.na.org.br



EDITORIAL

Provavelmente a primeira vez que tivemos uma pequena noção da imensa diversidade em nossa irmandade foi quando ouvimos alguém falar sobre nossa terceira tradição dizendo que: "Esta tradição existe para assegurar que qualquer adicto, não importando as drogas que usou, sua raça, crença religiosa, sexo, preferência sexual, ou situação financeira, seja livre para praticar a maneira de viver de NA". Tal fato foi um verdadeiro alívio para muitos de nós. Finalmente, encontramos um lugar que nos aceita, com pessoas com as quais temos algo em comum: o desejo de parar de usar! Nesta edição vamos encontrar várias experiências de como a nossa diversidade pode ser a nossa força e nosso maior tesouro. Veremos o crescimento espiritual contido no sétimo passo e nosso primeiro encontro arco-íris de Narcóticos Anônimos que aconteceu no Ceará. Falaremos sobre o serviço de Linha de Ajuda com o número 0800 e como ele funciona. Em relação às partilhas pessoais estas estão chegando com maior frequência através de nosso e-mail e estamos muito felizes por poder dividir essas experiências de recuperação com vocês, os milagres continuam acontecendo em nossas vidas! O grupo Arco-íris fundado em 2006 em Fortaleza – CE, também veio nos contar como este grupo de interesse especial tem ajudado adicto e adictas a dar continuidade ao seu processo de recuperação. Mais um de nossas companheiras compartilha conosco a sua experiência no serviço, desta vez no serviço de RTL e quem diria a nossa revista agora começa a falar com dinossauros!!! Fique atento para não deixar escapar essa partilha do nosso Dino. Esperamos que estejam todos bem, fiquem atentos às nossas recomendações finais com uma série de dias e horários das reuniões virtuais. Juntos sobreviveremos!

José A. - Editor

Fique atento, toda vez que você ver esta imagem em uma das folhas da nossa revista significa que esta página possui um link interativo!



Escreva uma partilha ou entre em contato conosco através de nosso e-mail: unidadeeservico@gmail.com. As partilhas não devem ultrapassar o número de 30 linhas, conter o seu nome, cidade e contato. Lembre-se que nos reservamos o direito de editá-los. As fotos enviadas também serão apreciadas para que o anonimato da nossa irmandade seja preservado.



CONTEÚDO

Editorial	2
Nossa Diversidade é Nossa Força	3
Seguindo os Passos	4
Aconteceu...	5
Levando a Mensagem	6
Partilhas Pessoais	8
Nossos Grupos	13
Revisão e Tradução de Literatura	14
Conversando com Dinossauros	15

Associações para Comitês de Serviços da Região Nordeste (ACS - Nordeste)

Foi Formalizado a Associação para Comitês de Serviços da Região Nordeste ACS - NE, em 13 de Maio de 2013. É o escritório de Narcóticos Anônimos no Nordeste do Brasil, ou seja, é uma entidade sem fins lucrativos nem intuito político, criado por tempo indeterminado, tendo como sede atual o escritório localizado na Rua Norvinda Pires, n 60, Aldeota, Cep: 60150-280, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

CSA'S	14
REUNIÕES SEMANAIS	257
GRUPOS	136
MÉDIA DE REUNIÕES POR CSA	18
MÉDIA DE GRUPOS POR CSA	9
MÉDIA DE REUNIÕES POR GRUPO	2
Temos 16 Linhas de Ajuda dentro de nossa Região	
MÉDIA DE LDA'S POR CSA	1



NOSSA DIVERSIDADE É A NOSSA FORÇA.

Refiro-me às pessoas de todas as raças, gêneros, orientações sexuais, culturas, idades, crenças e posições sociais que chegam, praticam e vivem a recuperação em NA...

Olá a tod@s, meu nome é F. sou uma adicta em recuperação, estou limpa há 21 anos 1 mês e 21 dias. Cheguei a Narcóticos Anônimos ainda adolescente, com 17 anos, a única coisa que eu sabia na vida era usar drogas, fazer as coisas do meu jeito e à minha maneira. Éramos poucos jovens e mulheres nas salas. A nossa literatura resumia-se a alguns folhetos, o Texto Básico, e o Isto Resulta, cuja versão era o português de Portugal.

Nossas reuniões de serviços eram calorosas, era um tempo em que havia “disputas” pelos encargos em aberto. Tínhamos sede em servir, sabíamos da importância em permanecermos juntos. Posso afirmar com toda convicção que, para mim, lugar nenhum demonstra tanto nossa diversidade como no serviço de NA.

Quando fui convidada a escrever sobre o tema a primeira coisa que me veio à cabeça foi a literalidade da palavra “diversidade”. O que é? Por que ela nos é tão importante? Lembrei-me da nossa Primeira Tradição, que nos remete tão forte à unidade e não a uniformidade e então mergulhei nas três palavras, “unidade, diversidade e força”.

Entender a diversidade em NA é reconhecer a pluralidade da nossa irmandade. Refiro-me às pessoas de todas as raças, gêneros, orientações sexuais, culturas, idades, crenças e posições sociais que chegam, praticam e vivem a recuperação em NA, e que trazem consigo suas particularidades na prática dos nossos 36 princípios evidenciados e tantos outros que não os são. Essas vivências mostram-nos nossas dores, dificuldades, encontros e desencontros, ao mesmo tempo em que compartilhadas, trazem até nós as experiências e caminhos diversos em se praticar o programa de NA. Imaginem nossas salas sem a diversidade de partilhas? Imaginemos os serviços de NA com um grupo de pessoas partindo da mesma ideia sempre, seria estranho, não? Como atingiríamos os mais variados adictos, sociedades, e pessoas se fossem iguais? Sim seria estranho e talvez impossível! A uniformidade pode omitir a diversidade de ideias e embotar a criatividade que nós adictos temos e isso talvez nos conduzisse a sermos uma Irmandade restrita e contingente.

A diversidade nos direciona a prática do diálogo, à aceitação do outro, a trabalhar o egoísmo e o egocentrismo, ao exercício do consenso, à capacidade de repensar nosso posicionamento para melhor atender o coletivo que, cremos, é orientado por meio de um Poder Superior da forma como conhecemos. Sermos diferentes e diversos nos conduz ao aprimoramento de ações criativas, à nossa 2ª tradição e ao 6º conceito. Podemos compartilhar os pensamentos, ideias e juntos encontrarmos o caminho que melhor nos conduz levar a mensagem ao adicto que ainda sofre, construindo a Unidade entre nós. Vejam, é aí que nos fortalecemos, aqui que encontramos pessoas que nos convidam a pensar de forma diferente da nossa, passamos a entender que outros olhares podem nos fazer enxergar o que “sozinhos” não podemos e a aprender que não precisamos sequer pensar de modo igual para sermos fortes, precisamos apenas construir caminhos juntos.

Sim, a diversidade é nossa força, ela nos direciona a ouvir a voz solitária que se manifesta em nossas reuniões sejam elas de recuperação ou de serviço, e nesse momento em que essas vozes são ouvidas e todos os pontos de vista são considerados é que o grupo, área, comitês, regiões e demais estruturas tornam-se maiores que nossas próprias vontades e desejos e tornamo-nos unidos e fortes.



SEGUINDO OS PASSOS

Humildemente pedimos a Ele ● ● ●



Por conta da minha Rendição, existe uma necessidade de recorrer há um PODER, que é cuidadoso e amoroso. E que me livrará desses defeitos ou imperfeições.

O fato de ter a consciência que sozinho eu não vou conseguir trabalhar meus desvios de comportamentos ou defeitos de caráter, sem pedir ajuda para um Poder que acredito, com isso, já estou trabalhando a minha humildade. Esse processo começa a transparecer, e começo definitivamente meu processo de mudança.

Percebendo que sozinho ficaria mais difícil, para que eu lidasse com meu ego, penso que me manipularia, com toda certeza. Estas questões, estão logo na primeira pergunta do nosso Guia de Passos: De que forma eu vou quebrar o meu egocentrismo, me relacionando com o PS? Devemos sair do caminho para que Deus possa fazer sua obra em nosso caráter/ personalidade, para que seja feito o trabalho de remoção, desses desvios / defeitos.

Quando percebo que tenho realmente a doença da adicção, e que não sou o único, esse é meu primeiro ato de humildade, sendo trabalhado. O Sétimo Passo sugere também que tenha uma mudança nos meus padrões de comportamentos doentios; E tenho que fazer um relacionamento de entrega com este Poder Superior. A minha natureza é de reação e isso só me afasta para trabalhar este passo na hora fatal do dia-dia.

Quando se manifesta essa sensação em que os meus defeitos aparecem, tenho que ter essa estreita relação com Deus da forma que compreendo, para superar pelo menos aquele minuto, e tudo vai passando conforme minhas imperfeições vão se resolvendo, com a prática diária do programa.

O meu foco é sempre naquilo que pode me desviar do meu propósito, e fico atento nos meus comportamentos tipo: Intolerância; Impaciência; Desonestidade, a lista é conseqüentemente crescente ou decrescente conforme a prática do programa de recuperação diária, e só consigo resultados eficazes, me relacionando com meu Deus da forma que compreendo, praticando minha Fé.

Sempre tenho uma consciência que nunca estou sozinho mesmo nos momentos mais complicados do meu dia. Tenho a certeza que conviver com esses desvios de caráter, e sem ter a Fé no pro-

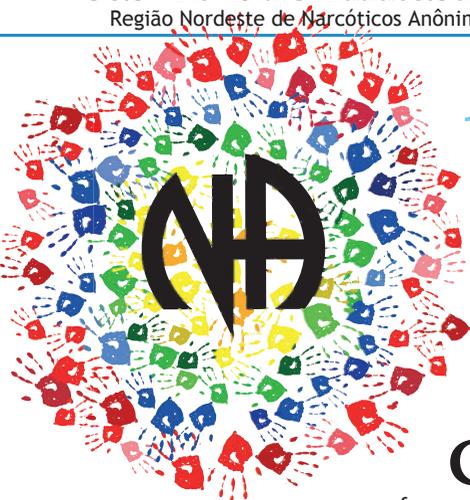
grama, o que seria do "M"? Tenho certeza que teria deixado o programa de lado e vivenciando um dia por vez, (sem pratica-lo), mas como diziam quando cheguei, estaria limpo, porém arrastando correntes. Que seriam meus defeitos ou desvios de caráter, acumulados ao longo dos anos. Por isso no Guia dos Passos tem a pergunta: Quais os defeitos ou desvios que foram removidos? E quais foram atenuados?

Para mim isto demonstra que se não houver harmonia com esses defeitos ou desvios de caráter, com o proposito que sejam trabalhados e removidos, pela vontade do Poder Superior, viverei sempre na adrenalina de mim mesmo, ou seja serei sempre uma bomba preste a explodir, a qualquer momento. Porém, ao rogar pela ajuda de Deus como compreendo, deixo de ser o adolescente cheio de vontades e imperfeições doentias, e me transformo em um Homem, que reconhece e sabe seu verdadeiro tamanho. Que é de uma simples e primitiva célula. Todas as vezes que reconheço o tamanho do meu Eu, e rogo a Deus, a remoção das minhas imperfeições ou defeitos de caráter, estou em prática com o Princípio Espiritual da Humildade.

Este passo é aquele, que olho para dentro de mim e digo: "Isso eu não desejo e não quero mais para mim", preciso mudar. Para mudar necessitamos de coragem, como tem na "Oração da Serenidade", e rogo ao Deus da forma que compreendo, humildemente, para que remove as imperfeições ou defeitos de caráter. Quando não consigo perceber essa hora durante meu dia, e me manipulo com um ar de que tudo "está bem" externamente. Estarei na adrenalina de mim mesmo, onde serei a bomba preste a explodir a qualquer momento, internamente. E externamente vem aquele comportamento descontrolado e perceptível por todos, menos por mim mesmo. E vou escutar: "Olha ai, só está parado do uso, continua o mesmo de sempre". Agir com maturidade necessita de muita CORAGEM, e para praticar este passo precisamos de toda, a que encontrarmos dentro de nós. É necessário que eu deixe Deus agir para que minhas imperfeições ou defeitos de caráter, sejam removidos. Este será um processo que vai durar toda uma vida. Por isso preciso continuar voltando.

Agradeço por esta oportunidade, de dividir esses sentimentos com vocês.

"M" limpo a 34 anos 16 dias. SÓ POR HOJE!



ACONTECEU..

1º ENCONTRO ARCO-ÍRIS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS Vivenciando nossa Diversidade

Com imensa gratidão e Alegria, que venho informar que o I Encontro Arco-Íris (EnArIs), tema “Vivenciando nossa Diversidade”, realizado nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2019, em Fortaleza - CE, foi um sucesso.

Tudo começou de fato a se falar sobre um evento específico LGBT nacional por alguns companheiros e companheiras que se encontravam com frequência nos eventos pelo Brasil. Com a proximidade da Convenção Mundial no Rio de Janeiro em 2015, tivemos a possibilidade de reunir o maior número de pessoas para pensar sobre o evento. Os companheiros do estado do RJ organizaram um espaço dentro da CWNA e houve a reunião onde escolhemos três companheiros para darem o pontapé inicial na organização. Na data final para a apresentação de candidaturas a sede, só Fortaleza apresentou e a propostas do Evento Nacional LGBT e por vários motivos não foi aceita.

Passaram-se alguns anos e as pessoas que frequentavam o Grupo Arco-Íris em Fortaleza, resolveram retomar a ideia deste evento. Fizeram uma pauta no grupo e depois de aprovada levaram uma moção ao CSA onde ela também foi aprovada!

Iniciamos os trabalhos no dia 26 de maio de 2018, com a indicação para construir o GT que foi aprovado dentro do CSA Praia e desde lá realizamos 28 reuniões de formatação do evento. Foram pouco mais de 18 meses de serviço num clima de unidade que contagiou todo o andamento do serviço.

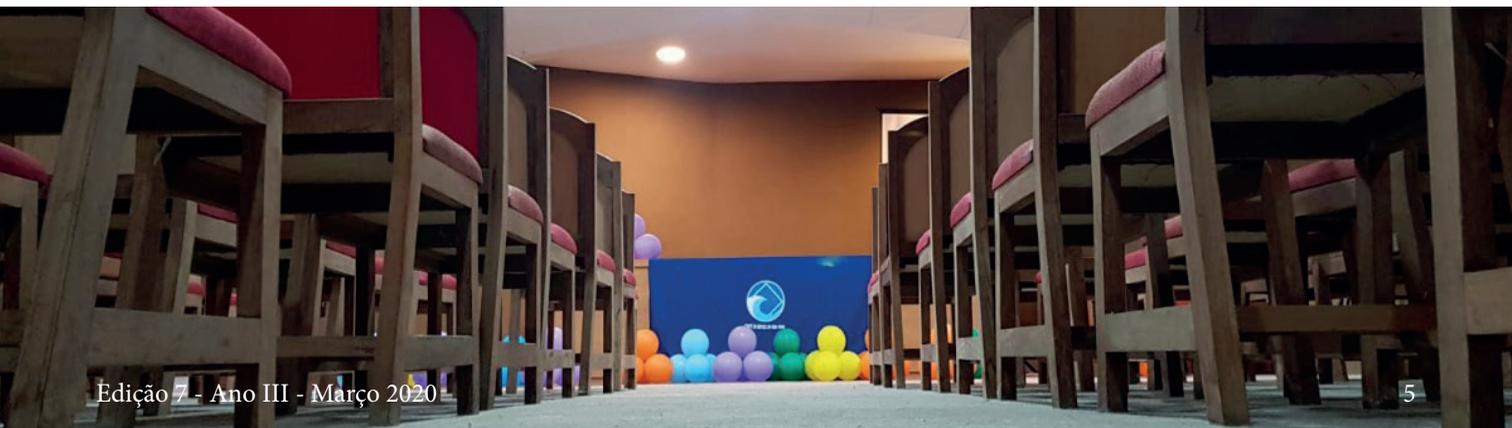
A primeira coisa foi tentar entender o que seria o evento e ver o que cada um tinha no seu imaginário de como deveria ser, mas foi na reunião de programação que ficou claro qual o formato e o que realmente seria esse EnArIs. Um espaço de socialização de experiências de recuperação onde o esclarecimento sobre Tradições, Grupos de Interesse Especial, ferramentas de recuperação e debates de enfrentamento a discriminação, que já foram feitas dentro de NA, reafirmassem que a recuperação não discrimina assim como a doença da adicção.

Fomos agraciados com a participação de companheiros de quatro países: Alemanha, Hungria, Paraguai e do Brasil onde companheiros e companheiras dos seguintes estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O ponto auto da programação a meu ver foi durante o Workshop “Livres de Preconceitos” onde os grupos que foram formados debateram e sistematizaram ideias do que poderia ser feito a respeito deste tema para em seguida apresentar no auditório principal suas propostas. Listaremos algumas das ideias apresentadas: Criar outros espaços de debates dentro dessas estruturas sobre temas relevantes a Livres de Preconceitos: Amor, Mente Aberta, Auto aceitação, Apadrinhamento, Respeito e confiança; Partilhar sobre as tradições e os conceitos; Reuniões temáticas sobre diversidade; Quando fizerem a revisão do Livro do Grupo incluir um tópico sobre Acolhimento de segmentos não visto com frequência dentro de NA e na avaliação do grupo uma pergunta sobre acolhimento; Construir uma Cartilha sobre diversidade para ser distribuída de forma digital pelas mídias sociais da nossa irmandade; Construir um IP Enfretamento aos Preconceitos, H2I com identidade específica (Gênero e sexualidade) e Longo Alcance: Fórum para discussão das minorias e o Reconhecimento da Diversidade em todos os CSA's da Região; Fortalecer e fomentar criações de grupos de interesse específicos.

Fico feliz de saber que até a data que estou escrevendo este texto já foram abertas reuniões ou grupos de específicos na cidade de Assunção no Paraguai, Porto Alegre RS e Brasília DF. Sei que nesses grupos adictos irão se sentir à vontade de partilhar. Não sei se haverá outro Encontro Arco-Íris de Narcóticos Anônimos, mas eu nunca chorei tanto em um evento. Estou muito grato por ver que todos que compraram a ideia, que contribuíram de alguma forma e que participaram puderam sim sentir qual era a necessidade dos adictos partilhada durante todo o evento.

Sou S. e servi no I Encontro Arco-Íris de NA, limpo desde novembro de 2012.



LEVANDO A MENSAGEM

Um recurso para nossa comunidade!



O Sistema 0800 é um recurso disponível à comunidade de NA e sociedade como um todo!

Com o objetivo de atender adictos, familiares, profissionais e todos que queiram ajuda ou saber mais sobre nós. Como: Quem somos? Onde nos encontrar? Como fazer parte?

Como e quando começou?

Já algum tempo Narcóticos Anônimos de uma forma geral no Brasil tenta melhorar e evoluir os trabalhos de atendimento do Linha de Ajuda. É sabido que pela baixa quantidade de membros servidores em nossos subcomitês às vezes nossos esforços não alcançam as fronteiras necessárias para atingir ao adicto que ainda sofre. Identificado isso no ano de 2010, foram iniciados os estudos e tramites necessário para viabilizar o projeto 0800.

Uma opção Nacional!

Após 10 anos de muito trabalho e dedicação ao projeto 0800 hoje é uma realidade a nossa comunidade, sendo uma opção viável a todas Regiões que queiram fazer parte. Fazer parte do 0800 não significa ter apenas um número disponível em sua região para divulgar. E sim poder ajudar na divisão do serviço e no seu processo decisório quando necessário.

Quais regiões fazem parte?

O Projeto teve o seu início por intermédio da Região HOW, hoje com 32 CSA's. Em seguida veio a Região Brasil Central com seus 16 CSA's. Logo após também veio somar conosco a Região Grande São Paulo com mais 18 CSA's, e por fim, o CSA Sul de Minas também mostrou seu interesse e hoje faz parte da estrutura. Os demais CSA's da Região Minas estão em processo decisório sobre aderir o 0800. Sendo um total, já atendido hoje de 67 CSA's.

Como Funciona?

Estrutura:

- Vinte plantonistas divididos entre sete ramais;
- Um grupo de "Voluntários de 12º Passo";
- Um Subcomitê de retorno de ligações não atendidas;
- Mais duas empresas de gerenciamento de sistema, que suporta toda estrutura.
- Sobre as ligações: toda ligação recebida pelo 0800 recebe uma mensagem de 2,8 segundos: "Narcóticos Anônimos, estamos retornando". Nesse momento o número e operadora de quem ligou é identificado pelo sistema, que em poucos instantes retorna. Criando uma conexão entre o usuário e o plantonista disponível. Isto faz se tornar possível que a ligação seja gratuita para quem estiver ligando;
- Voluntário 12º Passo: Para os adictos que ligam e queiram participar, o nosso grupo de "Voluntários de 12º Passo" entra em contato como o solicitante, sempre com o objetivo de ouvir e encaminhar para uma reunião, sempre que possível;
- Subcomitê de retorno: Nos casos de ligações não atendidas, o sistema emite um relatório automático diário, que é encaminhado para um subcomitê de retorno, que o faz.

Custo do serviço:

Todos os custos do serviço são divididos entre os 67 CSA's que hoje fazem parte do projeto. Quanto mais CSA's aderirem, mais em conta fica para todos. Hoje esse valor está atualizado em R\$ 66,69 mensal. Neste valor está incluso, todos nossos planos de telefonia, empresas prestadoras de serviço, aparelhos exclusivos da estrutura, funcionário e todos os custos de funcionamento e suporte.

Como fazer parte?

A adesão ao sistema é feita através do interesse de seu CSA's ou Região em fazer parte. Basta entrar em contato através do e-mail: linhadeajuda0800@na.org.br e irão receber as demais informações.

Para os que já fazem parte, ter um tronco e fazer os atendimentos é simples. Basta ter um Subcomitê de LDA ou formar um, com o mínimo de 3 plantonistas aptos ao atendimento, usando como referência o manual com os direcionamentos do 0800.

Nossos atendimentos:

Hoje por intermédio dos relatórios on-line prestado pelos ramais, conseguimos mensurar questões orientadoras para direcionamento dos nossos esforços no serviço em geral. Questões como: perfil de quem ligou, como soube, qual era a solicitação ou necessidade e para onde foi encaminhado. Estes relatórios são enviados mensalmente aos que fazem parte.

Nosso atendimento já atingiu números maiores do que 1.300 ligações mensais, e hoje nosso percentual de sucesso nos atendimentos estão acima de 97%.

Divulgação:

O intuito do 0800 não é substituir nenhum LDA local e sim ser uma opção para divulgação em massa com apenas um único número. Disponibilizando mídias digitais e impressas aos que fazem parte.

Para os que queiram fazer parte e tenham interesse sobre este serviço, ou alguma dúvida, entre em contato pelo e-mail: linhadeajuda0800@na.org.br que vamos ajudar no que for necessário. Para que assim juntos possamos cumprir com o nosso propósito primordial, em unidade!



PARTILHAS PESSOAIS

Milagres Acontecem

Olá companheir@s, eu me chamo L., sou uma adicta em recuperação e eu me encontro limpa hoje! E esse milagre se repete há 8 anos!

Conheci o programa em 2011, quando passei por um tratamento em uma clínica terapêutica na minha cidade. Antes disso, eu já tinha ouvido falar em NA e meu pai era membro de outra irmandade de 12 passos, mas como ele não conseguia se manter sóbrio muito tempo, então eu não só não acreditava que eu tinha um problema, como acreditava muito menos ainda que um grupo de mútua ajuda poderia me ajudar.

Sou filha única, tinha 27 anos e na época pensei em morrer, afinal era uma idade convidativa, (como eu pensava na época) para morrer de overdose, no estilo de vida que eu idolatrava naquela fase de minha vida. Minha mãe é delegada e só descobriu meu uso depois que investigou muito (e fez isso de verdade), após 3 anos de eu estar já usando praticamente todos os dias... sendo ainda os últimos 3 meses de minha ativa os mais cruéis... em cada momento eu estava usando, por dias e até semanas seguidas, sem comer nada e sem dormir...

Cheguei no programa sem consciência, sem esperança e sem perspectivas, estava falida emocionalmente, debilitada fisicamente e completamente dominada pela adicção. Sem metas, sem sonhos e sem esperança. Desejava morrer, inclusive tentei tirar minha vida, cometi delitos para manter meu uso, vendi coisas minhas e de meus pais, não era mais eu mesma, vivia para usar e usava para viver... me perdi de mim!

Mas aí me internei, mais para fugir de encarar minha mãe do que por consciência. Mas, uma vez que estava lá, fui acordando para tentar me encontrar de novo! Mergulhei nos passos... primeiro no Texto Básico e depois no Isto Resulta. E muito lentamente fui acreditando que recuperação existia mesmo. Via pessoas se modificando, voltando limpas e elas pareciam melhores... até felizes! Fui acreditando, então, que recuperação é possível de verdade e mais, se aquelas pessoas conseguiam, eu também poderia conseguir!

Ao constatar que alguns de meus sentimentos, como amor, saudades e alegria, estavam retornando, até mesmo passei a sentir paz (e foi uma surpresa identificar esse sentimento pela primeira vez!), principalmente após encontrar meu Poder Superior, que eu chamo Deus e fazer as pazes comigo e com o mundo. Fui voltando a ser a mulher que minha família conhecia e amava, fui querendo me tornar uma pessoa melhor do que eu jamais tinha sido até então.

E foi aí que, na minha opinião, aconteceu a parte mais mágica e que sem ela talvez eu não estivesse aqui: o serviço! Levantei

a mão assim que cheguei nos grupos de NA após a conclusão do tratamento, mesmo sem entender muito bem o que fazia ou o significado de servir. Aprendi, servindo essa Irmandade, a relevância de fazer parte de verdade, de me importar com outras pessoas, a esperar no grupo por aquele que ainda nem chegou. Aprendi o real significado de abnegação e amor incondicional. Passei a ser menos impulsiva e mais compreensiva, no grupo e dentro de casa.

Voltei a ter sonhos, comecei a viver! Servir a vocês, meus irmãos, membros de Narcóticos Anônimos salvou minha vida! Voltei a estudar e dessa vez não o que minha família ou sociedade me impunha, mas algo que eu ame, hoje estou na metade do curso Serviço Social. Voltei para o mercado de trabalho, hoje trabalhando com o que amo e sou reconhecida na minha área. Constituí uma família! Me tornei mãe e essa é a parte mais linda da minha vida hoje, pois verdadeiramente entendi o significado de doação e amor verdadeiro, puro! Procuo ser uma boa filha! Sou amiga! Sou madrinha e sou afilhada! Tenho metas, sonhos e vocês estavam, aqui nos meus momentos difíceis e passei por alguns), vocês dividiram comigo minhas tristezas e multiplicaram minhas alegrias! Vocês que me orientam e ajudam, para que os meus sonhos se tornem realidade. E tudo isso eu sou grata demais ao que nossa Irmandade fez por mim e por minha família!

Horizonte, 12.12.19

Olá, eu sou P., uma adicta em recuperação. Obrigada por me dar a oportunidade de descrever minhas experiências e sentimentos sobre a convenção. Nunca pensei que seria capaz de viajar para outros países, feliz e limpa. Tudo é um milagre o que está acontecendo comigo. Isso me faz sentir viva, já que vinha sendo uma morta-viva. É tão maravilhoso que eu possa viajar. Viajei muito na infância, mas parou, como muitas outras coisas, durante o uso de substâncias. Obrigada pelas dores e alegrias de crescer com vocês neste Programa. É maravilhoso ter todas as minhas emoções de volta, mesmo que às vezes pareça um curso, mas fico feliz em saber que não estou sozinha. Vale a pena e estou muito feliz por poder trabalhar em mim mesma e poder participar das reuniões de NA. Vou às convenções desde o início da minha recuperação, se possível, dependendo da minha vida e de todas as circunstâncias. O serviço em NA também se tornou uma parte importante da minha vida. Um Poder Superior está presente em minha vida e quer o melhor para mim, o que não é fácil de ver para mim o tempo todo, especialmente no começo,





eu não era capaz de ver isso. Hoje sinto que sou abençoada.

No começo, vi o bem e o mal de maneira diferente, mas isso mudou e aprendi que o mal pode ser bom para mim. Não perco a fé e faço o melhor para aprender com ela. Faço planos na minha vida, mas Deus está no comando, não sou eu. Deus, em sua graça, me deu uma segunda chance na vida e eu a aprecio.

Encontrar vocês aqui nesta convenção de LGBT de NA é um presente especial para mim. Eu não sabia disso antes de vir. Fiquei muito surpresa e não foi fácil para mim! Como talvez muitos de vocês, vivi antes da recuperação de uma sexualidade louca e, mesmo assim, tinha muitos amigos pertencentes a LGBT. Na minha recuperação, vi a verdade sobre minha sexualidade e comportamento sexual e parei de viver minha loucura só por hoje. Por causa do que acabei de compartilhar, foi especialmente difícil no primeiro dia lidar com o fato de estar na convenção. Comecei a trabalhar em mim mesma usando as 5 recomendações (Reuniões, Apadrinhamento, Trabalho de Passos, Serviço e Poder Superior) da melhor maneira possível! Graças ao Poder Superior, continuei participando da convenção, porque minha primeira reação foi fugir. Eu me senti em perigo, porque meu passado surgiu, senti tristeza, raiva, medo e outros sentimentos negativos. Isso mudou porque eu estava tentando ter uma mente aberta e uma aceitação prática. Às vezes sou muito teimosa, não peço ajuda e senti uma dor incrível. Não me sentia bem com isso, mas podia aceitar indo a uma reunião, compartilhando com vocês sobre meu sentimento especial em uma reunião e em contato pessoal.

Agradeço aos organizadores da convenção e a todos os participantes. É muito trabalho para organizar e servir. Tenho muitas experiências em todos os diferentes tipos de serviços em NA, como planejamento de programas em convenções, organização de reuniões, tradução, H&I, etc. Para iniciar um novo serviço, ou quando me pedem para fazer algo novo em minha vida em recuperação, fico com medo, fico em pânico e fico insegura. Quando cheguei da Grécia, de volta ao meu país de origem, a Hungria, no final do ano passado, fui convidada a ser partilhadora em uma convenção pela primeira vez na minha vida. Tive a sensação de que minha parte era desastrosa, mas essa não era a verdade. Toquei as pessoas com a minha história e elas vieram e me mostraram a verdade. Gosto de me conectar com as pessoas de NA através de sentimentos, partilhas, abraços e preciso disso. Estou sempre aprendendo com isso e me amo mais. Às vezes não é fácil, mas continuo com vocês para aprender mais sobre mim. Obrigada por isso.

No começo, eu estava prestando serviço apenas por causa do meu ego e porque outros o faziam, mas isso mudou. Eu estava prestando serviço em NA juntamente com pessoas com quem eu não queria estar. Fiquei zangada, frustrada, chorei de dor e alegria e tudo mais, porque aprendi a deixar isso de lado e a trabalhar e servir junto com NA e não com indivíduos. Agora amo quando estou prestando serviços, para o melhor de NA e não para polir meu ego. Amo muito o objetivo principal de transmitir o que me foi dado livremente. Juntos, tudo é possível! Contanto que trabalheemos juntos com amor, confiança, paciência, fé e repassemos para o adicto que ainda sofre com amor, eles terão a chance de encontrar o caminho que encontramos em NA.

De volta a quando cheguei na sexta-feira e meu passado apareceu. Eu senti que era LGBT primeiro na sala de jantar sexta-feira à noite e me senti muito sozinha, porque meu companheiro de quarto teve alguns problemas com o barulho ao seu redor e não

podia estar lá para mim. O que eu experimentei em minha mente naquele segundo, que eu não tenho um espaço para economizar aqui e agora. Comecei a orar, dando tempo, meditando e conversando por telefone com meus amigos. Isso me ajudou a me conectar novamente, a ver que os pensamentos, produzidos pela minha mente, não são a realidade, não são o que eu quero na minha vida limpa, que realmente aprecio hoje.

Dessa maneira, cheguei à aceitação e não precisei me machucar nem a outras pessoas ao meu redor !!!!

Esta é uma grande mudança para mim, pela qual sou muito grata. Agora eu estou escrevendo meu quinto passo e essa é uma das coisas que eu percebi escrevendo. Essa é uma das razões pelas quais eu amo o trabalho de passo. Perceber e crescer esparçosamente nisso.

Aprendi muito com essa situação no primeiro dia e no segundo dia eu poderia me divertir. Tive muita alegria e diversão, ótimas pessoas e novos amigos. A maior alegria que senti no momento em que encontrei um amigo novamente, que ouço a sua parte no início da minha recuperação na Grécia. Ele foi uma motivação para mim. Isso foi há quase 4 anos e mal tivemos contato desde então. No momento em que nós dois percebemos isso, fiquei muito emocionada e foi bom nos encontrarmos novamente. Isso me ajudou a apreciar mais estar nesta convenção.

O que eu perdi um pouco nesta convenção foi a ajuda do comitê para apoiar eu e meu parceiro na tradução. Pedimos ajuda, mas tivemos que encontrar tradutores por conta própria. Não estou acostumado com esse comportamento de desrespeito. Espero que, quando essa situação voltar, o comitê da convenção seja mais útil. Fiquei chateado e com raiva, mas aprendi no programa a não desistir e a cuidar de mim. Encontrei 2 membros que me ajudaram com a tradução, para que eu pudesse me sentir melhor parte da convenção e aproveitar.

Graças a vocês e ao Programa, só por hoje não preciso mais usar drogas. Eu sei que sou um dos muitos milagres. Tenho orgulho disso, de ser membro de NA, de não estar sozinha, tentando estar aqui e agora.

Tenho alguns amigos em outros países, que enfrentam desafios e dificuldades por causa de sua sexualidade, por causa da situação em seus países e acho isso triste. Vocês têm sorte de ter liberdade aqui e estou feliz por vocês. Estou muito feliz em ver esta convenção, o apoio um do outro, o amor e a diversão que houve. Quero passar essa ideia, de ter uma convenção especial, com amor e liberdade, assim, aberta a todos, para eles.

Obrigada por me deixar compartilhar do fundo do meu coração sobre a minha experiência neste maravilhoso evento. Hoje, estou limpa há 5 anos, 2 meses e 3 dias e livre do cigarro por 5 meses e 5 dias. Isso aconteceu pela graça de Deus, do Programa e apoio de membros e padrinho. Te desejo + 24h.

Bom dia povo da adictolândia!

Eu sou um adicto limpo a 19.^a, 11m e 12dias – sph, rumo há duas décadas! Ao longo da caminhada de recuperação falamos muitas besteiras e acreditamos nelas, mas o bom é que começamos a nos permitir a aprender ao passar do tempo (o princípio da mente aberta), adquirimos um projeto de humildade que nos faz abandonar uma ideia obsoleta e ilusória e a substituímos por ou-

tra que realmente faça sentido para nossa nova maneira de viver.

Muitas vezes falei que desejava ter nascido “normal”, para poder às sextas sentar em um barzinho com a rapaziada do trabalho e tomar aquela bebida e depois da segunda rodada levantar e ir pra casa. Nascido “normal”, para fumar drogas e curtir um novo jogo no meu Xbox. Nascido “normal” para no Ano Novo usar drogas, para dar um “levante” na virada. Quantos desejos inúteis! Tanta coisa poderia ter sido feita se eu não tivesse nascido adicto, e eu querendo ter nascido “normal” só para usar controladamente (como uns poucos que eu conheço que conseguiram).

Muitos pensamentos insanos nos acompanham durante um longo período da recuperação, alguns chamam de “reservas”, eu digo que é hábito de pensar idiotices. (rsrsrs)

A prática do Programa e o hábito de prestar atenção nas partilhas durante as reuniões nos ajudam a começar a quebrar o hábito de pensar insanidades e perceber como a adicção iludi os nossos pensamentos. Hoje nem de longe os meus desejos de ter uma vida “normal” passam pelas questões que mencionei acima. É bem claro que para me manter espiritualmente saudável (recuperação) não há nenhuma dúvida que não tenho e nunca terei controle sobre qualquer tipo de droga, independentemente da quantidade!

Não agradeço por ter nascido adicto, mas, sou grato ao meu PS por me encaminhar para vocês de Narcóticos Anônimos e para esta programação que não nos faz ser “normal”, fazem-nos seres humanos especiais para caramba!

Obrigado aos que me leram até aqui...

Estamos juntos!

melhor maneira de fazer isso? Fazendo com que se sintam importantes!

E por que não deixar que todos possam fazer o café? Ou melhor fazer com que todos se sintam importantes? Todos são realmente importantes e o que quero dizer é que um simples gesto pode fazer toda a diferença. Meu dever é simplesmente convidar aos que estão à parte a fazerem parte, pois juntos somos o todo Maior! Forte abraço a todos!!!

C. C.

Adicto Limpo, 13a, 8m e 28d.

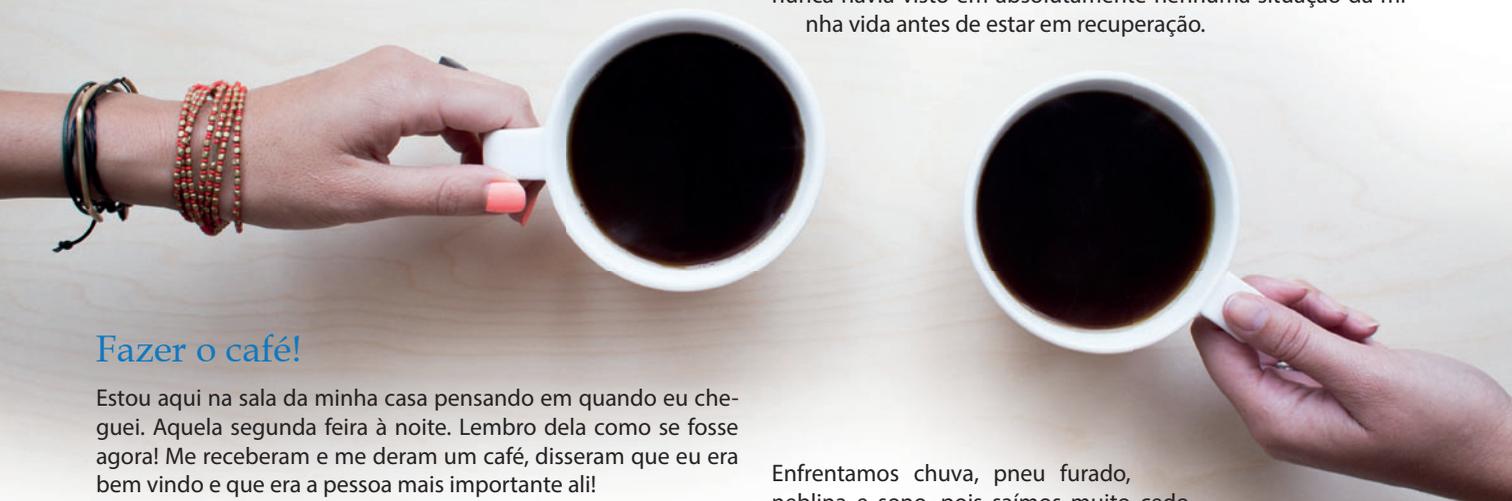


Eu estava há 8 meses limpa e em recuperação quando dois companheiros me falaram de um serviço que seria feito no Uruguai. Estávamos no Brasil e aquilo me deixou curiosa.

Me explicaram que o serviço era formalizar um grupo institucional em um presídio na cidade de Rivera. Incrivelmente mesmo a nossa área sendo de outro país, geograficamente e em termos de recursos era sensato atendê-los.

Eu não tive receio de ir até lá conhecer os companheiros Uruguaios, entender como chegaram até NA mesmo estando em um cárcere. Minha vontade de levar a mensagem certamente era fruto de 90 dias e 90 reuniões, e de continuar voltando.

Não tínhamos dinheiro suficiente e pouco tempo para a viagem, mas fomos. Os companheiros com mais tempo de irmandade e de serviço demonstravam uma serenidade e entusiasmo que eu nunca havia visto em absolutamente nenhuma situação da minha vida antes de estar em recuperação.



Fazer o café!

Estou aqui na sala da minha casa pensando em quando eu cheguei. Aquela segunda feira à noite. Lembro dela como se fosse agora! Me receberam e me deram um café, disseram que eu era bem vindo e que era a pessoa mais importante ali!

Eu estava meio assustado e sem saber bem o que esperar. Como aquele dia foi importante. Descobri que eu não era o único a sentir aquela angústia e desespero, que havia outras pessoas que também sentiam aquilo, disseram como estavam conseguindo superar, e pela primeira vez, depois de longos anos eu tive uma centelha de esperança.

Continuei voltando e logo me pediram para fazer o café! Fazer café? Eu nunca tinha feito café. Me ensinaram nesse dia. Esse pequeno gesto me fez sentir o que a muito não sentia mais. Me senti importante, passei a reunião me sentindo bem, como se eu fosse realmente importante. Hoje, depois de quase 14 anos, percebo qual é o principal propósito da nossa irmandade, levar a mensagem de recuperação aos que ainda sofrem, e qual é a

Enfrentamos chuva, pneu furado, neblina e sono, pois saímos muito cedo para chegar a tempo. Mas incrivelmente nada nos abalava, estávamos sendo levados pelo décimo segundo passo. Embalados por um desejo amoroso. E eu queria saber tudo sobre o que estava acontecendo.

Me explicaram que o companheiro que solicitou o pedido de formalização do grupo, havia conhecido NA logo após ser preso. Pediu ajuda à um amigo de fora que conhecia um membro da irmandade. Então ele recebeu em sua cela o Texto Básico e escolheu dar uma chance para si mesmo.

À medida que foi entendendo e praticando o programa, levou a mensagem dentro da instituição e conseguiu autorização para realizar reuniões. A cada palavra que eu ouvia da história eu fica-

va chocada com tanta boa vontade de se recuperar que aquele homem tinha.

Chegamos ao Uruguai, encontramos o companheiro. A força que rodeava todo aquele momento nos fazia esquecer que estávamos em uma prisão, porque ao contrário do que poderia parecer, o sentimento que nos unia era a liberdade - a liberdade de viver uma vida sem drogas e em recuperação.

Começamos a reunião, alguns companheiros do grupo da cidade de Rivera também estavam presentes. A compreensão da administração do presídio em deixar membros de fora entrar foi primordial. E quando achei que já estava inundada de gratidão o suficiente, soubemos que um dos novos membros era justamente o homem que na rua vendia drogas para o companheiro que começou as reuniões na prisão.

O Poder Superior, o programa, recuperação, força e esperança estavam espalhadas por cada canto daquele galpão gelado no meio da zona rural do Uruguai.

Nosso companheiro brasileiro mais experiente no serviço explicou cada detalhe das tradições para os novos membros, com uma generosidade e paciência que mesmo um adicto enérgico pode ter quando se trata do programa.

Fizemos a oração da serenidade, ouvimos partilhas, partilhamos, rimos. Os olhos brilhavam em direção às fichas e IPs.

Ao final da reunião o encarregado do presídio que nos ouvia em silêncio em um canto da sala se dirigiu a nós e pediu para falar.

Ele disse que estava emocionado e que entendeu que por tudo que falamos o programa era mais do que sobre usar drogas, era sobre todas as coisas da vida. Era sobre sermos melhores, era sobre viver.

Eu ainda sinto o cheiro do frio daquela manhã, ainda vejo as cores daquele campo com orvalho, ainda lembro do olhar do companheiro nos esperando por trás da cerca da prisão. Lembro que ele disse que estava preso, mas que pela primeira vez se sentia livre, porque estava em recuperação.

Eu entendi que o serviço faz parte da recuperação, eu entendi um pouco mais sobre gratidão, entendi um pouco melhor a frase: "continue voltando, mais será revelado".



Olá, meu nome é G., sou uma adicta e graças ao Poder Superior, como eu O compreendo, e à irmandade de NA como um todo, eu me encontro limpa e em recuperação, há 12 anos, 7 meses e 4 dias, com a plena convicção de que hoje é o dia mais importante.

Sou uma mulher trans e, desde pequena, a minha sexualidade fez-me perceber diferente e me sentir inadequada por não me ajustar aos padrões ditos como "normais". Por isso acreditei que jamais poderia fazer parte de algo. Este sentimento de inadequação, aliado ao complexo de inferioridade e ao medo de ser eu mesma fizeram-me fugir da minha realidade. Criei vários personagens, esconderijos secretos e confeccionei máscaras que usei durante muitos anos, para não assumir a responsabilidade sobre minha própria vida.

O uso e abuso de drogas só potencializou todos os meus sentimentos e comportamentos autodestrutivos, transformando tudo e todos ao meu redor em algozes ou vítimas.

Fracassada, derrotada, isolada e sem nenhuma perspectiva, resolvi pedir ajuda. Foi então que tudo mudou.

Encontrei vocês através de um Painele de H&I na instituição em que me tratava. A identificação foi imediata, naquele momento percebi que podia fazer parte de algo, que havia encontrado minha gente.

Logo que conclui meu tratamento, procurei um grupo, levantei a mão, encontrei uma madrinha. Comecei a trabalhar os passos, a servir e a fazer o sugerido, afinal, o programa é de obediência.

Através da busca em tentar conhecer e vivenciar os 36 Princípios ofertados pela irmandade de NA, venho conseguindo conhecer realmente quem sou, minhas limitações e minhas virtudes.

Hoje conquistei a liberdade de ser eu mesma, venho aprendendo que ser diferente não é ruim, ao contrário, minhas peculiaridades e diferenças, se guiadas por princípios, podem ser uma fonte de inspiração positiva e criativa para todos os que me rodeiam, em todas as áreas e atividades da minha vida.

A palavra que hoje norteia a minha vida e minha recuperação é gratidão. Ela se expressa quando respeito os que me antecederam e me preocupo com os que estão por chegar. SPH. TMJ.



Legal, M. M. P., adicto limpo hoje, exatamente fazendo 1 ano limpo hoje, queria começar agradecendo a Deus, aos meus pais, minha boa vontade, padrinho e a todos vocês. Nesses 365 dias corridos muita coisa aconteceu eu descobri dezenas de sentimentos que nunca havia tido contato consciente antes. Descobri que sou doente, mas que havia um jeito de tratar essa doença em Narcóticos Anônimos, encontrei pessoas que estavam usando o programa de NA e estavam bem e vivendo em recuperação foi por causa de vocês que eu consegui ter forças para lutar também por mim. Descobri que minha família me amava e estava ali para me apoiar.

Descobri que não era meu caráter que era ruim e que na verdade eu era doente, eu não sabia que era doente e foi dentro de Narcóticos Anônimos que descobri. Descobri também que não tinha culpa desta doença, mas que a partir dali, do contato consciente da doença era totalmente responsável pela minha recuperação. Adotei um padrinho que me ensinou os caminhos do serviço, me apresentou a outros adictos que hoje fazem parte da minha vida, me ensinou através da prática na sua própria recuperação que estar na sala diariamente ajudaria a me fortalecer. Ele me ensinou da forma que NA sugere pela atração. Ver ele nas salas sempre, me atraiu para fazer o mesmo.

Descobri hoje depois de um tempo limpo que meu problema nunca foi maldade, falta de caráter, falta de amor próprio ou falta de temor a Deus. Na verdade, sou apenas impotente ao uso de drogas, um alérgico a esta substância e que o uso dela aguçava meu pior lado, mas se controlar minha doença me abstendo de álcool e drogas, iria estar livre pra trabalhar meus comportamentos.

Sou LGBTI, sou homem gay, que sofreu muitos preconceitos na vida. Minha orientação sexual me fez sentir excluído dos colegas na infância, durante o colegial e até mesmo dentro da Universidade. Sempre fui julgado, xingado e excluído pelos colegas, pelo machismo e isso fez que me sentisse diferente, menos importante. Isto me causou várias cicatrizes na alma e foi gatilho para

minha adicção ativa. Comecei a sentir ódio de mim, pois achava que não era merecedor de nada já que a maioria das pessoas não me aceitava. Porém, hoje em recuperação aprendi a me amar e não me importo com o preconceito dos outros porque acredito que o preconceito é um desvio de caráter de quem o carrega no coração. Fiz as pazes comigo em recuperação e hoje me amo e me aceito exatamente como sou.

Descobri um relacionamento com meu Poder Superior que jamais tive. Hoje Ele fala comigo, e me sinto abraçado por Ele. Ele sorri comigo quando das minhas vitórias, e me estende a mão nas lutas. Hoje eu tenho esse Papai do céu, Jesus, o tempo todo ao meu lado. Hoje sou luz e já consigo ser até espelho para algumas pessoas que me olhavam com desdenho outrora. Mesmo para aqueles que não acreditavam em mim, me incluindo, hoje reconhecem pelas minhas atitudes que estou me tornando uma nova criatura e que não sou mais aquele fraco que parecia ser durante toda minha vida ativa.

Hoje sou remédio porque a luz da recuperação que carrego dentro de mim atrai quem sofre e pede ajuda. Hoje sirvo não para me destacar, sirvo simplesmente por querer que mais adictos que sofrem descubram a mágica de NA e possam salvar suas vidas assim como estou podendo ter a graça de salvar a minha. O Tratamento é sem prazo de validade, ele não tem fim, dura enquanto tiver esperança ou até que meu próprio prazo, de corpo vivo, nessa terra tenha se esgotado, até lá, até meu último fôlego estarei só por hoje nessa batalha de vida ou morte por mim mesmo.

As lutas hoje não são mais ou tão somente contra o uso de álcool e drogas, é contra o poder destrutivo, contra meu caráter corrompido durante todos estes anos de uso, contra minhas manias, contra o meu não saber amar por não ter aprendido o que é amor por estar distraído com o uso de drogas. Estou aprendendo a andar comigo sem ter que mascarar meus sentimentos com o uso de álcool ou drogas, aprendendo a gargalhar mesmo que a piada seja sem graça porque eu estou nesse estado de graça. Aprendendo a chorar pelas coisas certas, abraçar, ser honesto sobretudo comigo mesmo. Aprendi que não sou o Rei sou na verdade um bebê parado no tempo, judiado por uma doença que não tem pena, que mata, dilacera, aprisiona, toma o corpo que não lhe pertence e sem pedir licença te joga num abismo muitas vezes sem volta, mas que é neutralizada pela prática do programa de Narcóticos Anônimos.

Sou um bebê que precisa desenvolver habilidades, mas tenho a força e cicatrizes de um leão que enfrentou uma batalha e só por hoje venceu. Tenho o mais poderoso ao meu lado que é Deus. Meu escudo está na literatura e na prática dos passos, minha boa vontade são minhas pernas e braços que me fazem alcançar a sala, tenho o coração que é minha família e tenho vocês que são meu corpo. Cada um é um pedaço de mim.

Não sei se choro, sorrio ou grito! Já fiz todas estas coisas hoje, nesse dia me sinto vitorioso. Como é bom sentir o sabor da Vitória depois de anos na escuridão me sentindo por várias vezes um total fracasso. Estou muito grato, vivo, forte e em paz para seguir nessa batalha por mim. Sozinho eu não conseguiria, obrigado a todos que fazem parte dessa minha nova maneira de viver. Me despeço aqui dizendo que NA é minha vida, o programa é de força, fé e esperança e é maravilhoso. Como ele é tão bom, fecho dizendo aqui que, o melhor ainda está por vir e o mais será revelado.

Unidade é Diversidade

Sou D. B. um adicto, limpo há 11 anos 04 meses e 12 dias.

Antes de falar sobre o tema, quero parabenizar os servidores abnegados que estão trabalhando com muito amor para que essa revista possa existir. Quero agradecer também pelo convite. É uma imensa honra poder compartilhar minha experiência nessa revista e rememorar toda história da construção da Região Nordeste que, por obra do Poder Superior, pude participar de pertinho.

Nos últimos tempos, participei de vários eventos da irmandade falando sobre diversidade. Nossa diversidade é nossa força. Sim, esta frase traduz a essência do princípio da Unidade em Narcóticos Anônimos. Mas, o que significa diversidade?

Nesses eventos, em que o tema tratava sobre nossa diversidade, não sei se por coincidência ou não, os partilhadores se identificavam como LGBTQs e falavam sobre como foram recebidos na irmandade e como conseguiam servir com pessoas que tinham outra orientação sexual. Será que diversidade significa ter uma determinada orientação sexual?

Nossa literatura sugere em algumas oportunidades que, quando ainda não temos ideia sobre o significado alguma coisa, podemos começar a formar o conceito sobre aquilo investigando o que aquela coisa não é. Para mim, foi exatamente assim.

No decorrer dos anos em recuperação, tive que desenvolver meu conceito sobre diversidade a partir da palavra Unidade que está escrita na Primeira Tradição, "a recuperação individual depende da unidade de NA". O verbo dessa frase é "depende". O sujeito da frase é "a recuperação". A palavra "individual" é apenas uma qualidade do sujeito. Logo percebi que sem a unidade de NA eu não teria como me recuperar.

A unidade de NA, para mim, é sinônimo da palavra irmandade de NA. Irmandade é um grupo de pessoas com um mesmo propósito. Nosso propósito é continuarmos limpos só por hoje e levarmos a mensagem que funciona para nós. Portanto, através dessas associações de significados, vejo com muita clareza que unidade é o grupo de NA.

Hoje, quando escuto a palavra diversidade, associo imediatamente ao grupo de pessoas que faz parte da minha jornada em recuperação. Homens e mulheres que compartilham suas experiências, independente de raça, cultura, sexo, orientação sexual, religião ou falta de religião, condição financeira. Companheiros que têm ou não características semelhantes às minhas, mas que sobretudo, me ajudam a aprender sem dor.

Quando escuto a experiência de alguém e aprendo com a sua dor, me liberto do estigma de "aprender na dor" e recebo a dádiva de "aprender no Amor". A diversidade da nossa irmandade me proporciona exatamente isso. Se todos fossem exatamente iguais a mim, não teria essa possibilidade. Viva nossa diversidade!!!



NOSSOS GRUPOS

Grupo Arco-íris



O Grupo Arco-íris de Fortaleza foi fundado em 08/12/2006, encontrando-se assentado no CSA Praia, com reuniões semanais às 6as. feiras (reunião fechada), de 19:30 às 21:30 horas, na Rua Idelfonso Albano, 725, Meireles.

Apesar de ser um grupo com reuniões de interesse especial, voltado para o público LGBTs, funciona como qualquer outro grupo de Narcóticos Anônimos, onde todos os adictos são bem vindos, independente de sua orientação sexual ou gênero, em respeito à 3a. Tradição, que tem como único requisito para alguém se tornar membro: "o desejo de parar de usar".

Apesar de toda discussão na Irmandade acerca do assunto, as reuniões de interesse especial não representam uma novidade dentro da estrutura de Narcóticos Anônimos. Em abril de 1989, esse tipo de reunião foi objeto de um relatório entregue à Conferência de Serviço Mundial, durante sua Reunião Anual, por um Comitê Interino da WSC, que resultou na elaboração do Quadro de Custódios No. 18 (revisado em 1995/1996). Como conclusão desse trabalho, verificou-se que "as Reuniões de Interesse Especial tendem a sobreviver e prosperar em comunidades locais de NA, onde há uma necessidade e desejo para tais reuniões. Elas não existem em comunidades de NA onde não existe essa necessidade e nem esse desejo".

A necessidade de criação do Grupo Grupo Arco-íris na comunidade de Fortaleza deu-se a partir das experiências vivenciadas pelos companheiros da época, que relataram dificuldades em seus processos de recuperação pessoal, quando partilhavam nas reuniões, de forma mais aberta, fatos relacionados à orientação sexual diversa da maioria dos membros presentes. Dentre esses relatos, um nos chama bastante atenção e estranhamento, pois descreve um incidente ocorrido no final de uma

reunião, em que um companheiro negou-se a dar a mão a outro, que era homossexual, no momento da Oração da Serenidade, numa flagrante quebra da unidade, prevista na 1a. Tradição.

Paralelo à necessidade desses companheiros, surgiu também o desejo de se criar grupo com uma atmosfera de acolhimento e respeito à diversidade existente dentro da Irmandade, onde cada um pudesse exercer a liberdade de ser e de partilhar, sem medos de julgamentos ou represálias.

Nesses 13 anos de existência, o Grupo Arco-íris também desenvolveu atividades que ajudaram a comunidade de NA a levar a mensagem de recuperação a outros adictos, através das celebrações de seu aniversário com partilhas temáticas; realizando anualmente uma panfletagem na Parada da Diversidade Sexual de Fortaleza e, por último, sendo responsável pela elaboração da moção que idealizou o I Encontro Arco-íris de NA, realizado no período de 15 a 17 de novembro de 2019, no Hotel Porto Futuro, em Fortaleza, um evento pioneiro dentro de NA no Brasil.

Atualmente, o grupo possui o seu quadro de serviço completo, com uma frequência média de 20 (vinte) membros por reunião, realizando repasses mensais ao CSA, participando de forma efetiva nos processos de tomada de decisão dentro da sua comunidade local, de forma harmônica e em espírito de cooperação com os demais grupos e estruturas de serviço, restando qualquer ideia de divisionismo dentro da Irmandade. O cenário atual nos indica que a existência do Grupo Arco-íris de Fortaleza continua a ser de suma importância para o processo de recuperação dos companheiros que o frequentam, fortalecendo o espírito de unidade no grupo e fazendo despertar em cada indivíduo um sentimento genuíno de amor próprio e de autoaceitação.



Revisão e Tradução de Literatura

Parece que para adictos, inclusive este, é mais fácil iniciar uma tarefa do que concluí-la. Então, foi necessário dar continuidade ao serviço já iniciado...

Meu nome é Michael (pronunciado “maicon”) e sou um adicto em recuperação.

Moro no Rio Grande do Sul, onde tenho passado 25 anos da minha recuperação. Sou muito grato por ter tido a oportunidade de participar do crescimento da nossa Irmandade. Porém, preciso partilhar algo que, durante um tempo, foi doloroso para este adicto.

Parei de usar em 1988, em uma região onde havia toda nossa literatura disponível, em inglês. Mas quando conheci NA neste estado, em 1993, encontrei pouquíssima literatura disponível no português do Brasil. Não havia o Texto Básico, apenas uns poucos IPs (folhetos informativos).

Não pude participar do processo de tradução e revisão, como queria, devido à distância. Na época, todo esse serviço foi realizado em reuniões presenciais no Rio de Janeiro, depois em São Paulo. Até 2011, quase todo o serviço de revisão e tradução de literatura (RTL) foi feito de uma forma centralizada em apenas uma região do País.

Foi então que tudo começou a mudar. Já havia várias regiões com servidores interessados no serviço de RTL, que formaram subcomitês (SRTLs), e escolheram um coordenador nacional. Este coordenador teve, e ainda tem, a responsabilidade de coordenar o RTL em nível nacional e servir como contato entre os SRTLs regionais e de área e os Serviços Mundiais.

Na época, havia vários IPs que já foram traduzidos, mas não publicados, por ainda faltar revisão. Parece que para adictos, inclusive este, é mais fácil iniciar uma tarefa do que concluí-la. Então, foi necessário dar continuidade ao serviço já iniciado, até que esses IPs foram publicados pelo NAWS. Ao mesmo tempo, houve um grande esforço por vários SRTLs para concluir a tradução e revisão da Sexta Edição do Texto Básico.

Faz pouco tempo agora que o livro “Funciona: como e por quê” foi publicado em nossa língua, enquanto um livro da história de NA intitulado “Milagre acontecem” está prestes a ser impresso. Enfim, agora toda a literatura de recuperação de NA foi traduzida para o português do Brasil, e apenas duas peças, um livreto e um livro, ainda faltam certo grau de revisão e publicação.

Hoje, a maioria dos SRTLs está revisando literatura de serviço. O serviço de RTL já tomou um novo rumo. Precisamos ficar atentos às mudanças que estão por vir, pois mais será revelado!

Conversando com Dinossauros



U&S: *Olá companheiro, você poderia se apresentar dizendo seu nome, tempo limpo, sua cidade/estado e se estiver servindo em qual encargo?!*

RM: Meu nome é RM, sou um Adicto, estou limpo há 28 anos e 21 dias, moro em Natal-RN. Sirvo como Tesoureiro do CSA DUNAS – CSR NORDESTE.

U&S: *O tema principal de nossa edição é "Nossa diversidade é a nossa força". Que tipos de diversidade existe em NA e de que forma você acredita que essa diversidade pode ser a nossa força?!*

RM: NA acolhe todo tipo de diversidade que a sociedade geral contém sem qualquer discriminação, todos são bem vindos ao propósito comum que nos une, mantermo-nos sem drogas e nos recuperarmos. No folheto IP Nº 1 Quem, O quê, Como e Porquê? Fala explicitamente, que todos podem se juntar a nós, independente de Raça, Credo, Religião, ou falta dela, Identidade Sexual e Condição Social, etc. Com isso abrimos um leque muito grande para qualquer pessoa chegar em nossos grupos.

Com essa mistura de vários membros diferentes, podemos mostrar que juntos podemos ser mais assertivos e objetivos em levar nossa mensagem.

Entre nós, temos todas as pessoas de diversas profissões, religiões, condição social, e de todos os gêneros sexuais, raças, enfim tem lugar para todos. Com isso podemos levar uma mensagem mais direcionada à todas as pessoas sem distinção.

U&S: *Nosso país tem dimensões continentais e por isso nossos estados tem culturas diferentes e em NA não seria diferente. Qual reunião ou evento que você participou lhe chamou mais atenção por ser algo diferente daquilo que você costuma viver em NA? O Que aconteceu nesta ocasião?*

RM: Particpei do Grupo Diversus, onde o próprio nome sugeria qual a reunião que era feita na época neste grupo. Era um Grupo voltado para as pessoas de gêneros (LGBT e afins), na época o Grupo gerou muita polêmica, porém cumpriu seu papel na recuperação de alguns membros e eu ia as reuniões, pois tinha alguns afilhados que faziam parte da formação do Grupo. Sempre foi, e até continua uma atmosfera de Recuperação e sempre houve a pratica dos princípios espirituais de Narcóticos Anônimos. Esse grupo quase fechou, porém como NA é uma irmandade dos DIVERSUS. O Grupo se mantém aberto e levando a mensagem até os dias de hoje. E hoje é um grupo solido, com duas reuniões semanais. Mas, por vários anos foi uma única reunião.

U&S: *Reuniões e eventos de interesse específico tem crescido ao longo dos anos em NA. De que forma você acredita que estes eventos e reuniões podem ser positivos para NA como um todo?!*

Sim, nossos eventos de interesse específico tem crescido, e eles são sempre positivos pelo fato de reunir membros diversos, sem distinção. Em outubro de 2019 tivemos na Região Nordeste, o 1º Encontro Arco Iris de Narcóticos Anônimos, que foi um evento fechado, mas teve a participação de membros variados, com participação de membros de outros países, não foi um evento somente de membros de gênero específico, e sim membros de gênero neutros e inclusivos.

Nossa própria literatura tem trechos onde a linguagem de gênero está sendo preparada para ser debatida na próxima WSC 2020 a partir de 26 de abril até 2 de maio, em Woodland Hills, California. Onde nas moções do CAR tem a moção número 13 que sugere um começo de debate, para mudanças em nossa literatura, de forma que se torne mais inclusiva para todos os membros, onde há muitos que se

identificam como LGBT+ e que já se sentiram invisíveis em uma grande variedade de situações. Porém, não devemos nos esquecer que lá no passado, no início dos anos 90, nossa irmandade viveu um processo similar e está relatado no Boletim dos Custódios do Quadro Mundial nº 19. E é nossa responsabilidade coletiva, observar de que forma nossa mensagem é percebida. A tudo isso podemos denominar como uma grande DIVERSIDADE, em âmbito mundial em Narcóticos Anônimos.

U&S: *O Subcomitê de Unidade e Serviço da Região Nordeste agradece sua disponibilidade e seu serviço. Agora uma última pergunta. O que você diria para nossos membros que estão com dificuldade em suas comunidades e serviço por não conseguirem aceitar a diversidade de ideias e pessoas que existem em nossa irmandade?*

RM: Obrigado eu, pela oportunidade concedida, de servir ao propósito de NA.

Gostaria de acrescentar que nossa literatura faz milagres nas nossas vidas. E a leitura dela faz uma grande diferença, na nossa recuperação.

Particularmente, fez e faz até hoje. No Passo do 2 do Funciona Como e Porquê, diz: "Uma mente aberta permite-nos assimilar ideias novas." E aprendi com os mais antigos como meu padrinho que me ajudou na pratica do programa por 23 anos, onde eles me diziam que o conceito de Mente Aberta seria: Que a mente deva ser livre de preconceitos, ideias preconcebidas e de Dogmas. Esse processo me ajuda até hoje, e me fez compreender muitas coisas no decorrer da pratica do programa espiritual. Inclusive sobre mim mesmo. Gosto de ler desde criança, e esse habito me ajuda muito na minha recuperação, nosso programa sugere mudar nossos hábitos, como sugestão podemos começar mudar nosso habito de não gostar de ler, por começar a ler. Talvez, me perguntem: E quem não sabe ler? Muito simples, vamos abrir a mente e aprender, nunca é tarde para nada, nosso programa mostra isso todos os dias em nossas reuniões. Conheço muitos exemplos, de pessoas que chegaram analfabeta e viram a necessidade da mudança.

E nosso programa é de MUDANÇAS, a dificuldade é feita por mim mesmo, quando não consigo aceitar "as coisas que não posso modificar". Isso inclui nossa DIVERSIDADE de ideias, pessoas que existem em Narcóticos Anônimos. "Aos outros só posso AMAR, somente a mim modificar".

Obrigado!
Só por Hoje, Funciona!
RM





Considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a atual situação da disseminação do COVID-19 (Coronavírus) e as determinações legais, alguns grupos nesse período poderão oferecer um número menor de reuniões ou até mesmo **suspendê-las temporariamente**.

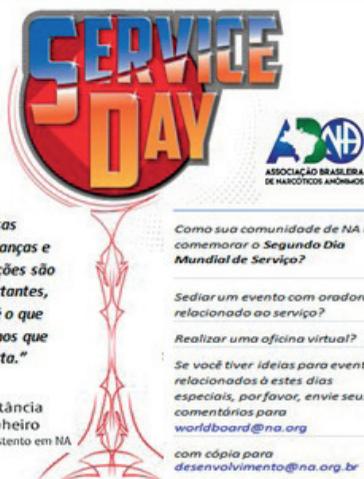
Para acessar as reuniões virtuais **CLIQUE AQUI!**

ou ligue



Agradecemos pela compreensão.

AGENDA DE EVENTOS



Sexta feira, 1º de maio de 2020.

Aguarde a programação da reunião especial para o dia mundial de serviço! Plataforma zoom.us id 999 000 1953

A partir das 09hs - 01.05.2020

Próximo: a Semana de Relações Públicas e a primeira semana de junho (junho 1-7). Preparem-se!



Sexta feira, 1º de maio de 2020.

Plataforma zoom.us id 999 000 1953

2º Dia mundial de serviço /2020

09h00	Apresentação/Oração do serviço breve relato do primeiro dia mundial 2019
09h30	Grupos de NA
10h30	Histórias do serviço no Brasil
11h10	Eventos
11h50	Revista Unidade & Serviço
12h30	Intervalo - almoço
14h00	Linha de Ajuda
14h40	Relações Públicas
15h20	Redes Sociais
16h00	Literatura
16h40	Hospitais e Instituições
17h20	Longo Alcance
18h00	Fóruns de Serviços
18h30	CNS
19h00	WSC - ABNA
20h30	Encerramento

1º de Maio de 2020
Dia Mundial do Serviço
ABNA

EVENTO
ONLINE PELA
PLATAFORMA

ACESSE O SITE PARA BAIXAR
O PROGRAMA



zoom

OU O APLICATIVO DE CELULAR



ATENÇÃO!

Peçam aos servidores dos CSA's e Regiões que, por gentileza comuniquem o cancelamento dos eventos que estão no site nacional (www.na.org.br), através do e-mail: eventos@na.org.br



Interatividade

escolha uma opção
e clique no ícone



Olá, se você quiser entrar em contato conosco ou gostaria de ver uma partilha sua ou sobre um tema específico em nossa revista, clique no ícone abaixo. Não esqueça de se identificar com seu nome, cidade e logo entraremos em contato!



Se você quiser ter acesso a outras edições da Revista Unidade&Serviço basta clicar no ícone amarelo e você será direcionado para o site de NA Nacional. Boa leitura!

